



XV FESTIVAL DO MEL DE SÃO JOSÉ
DOS CORDEIROS XV SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DA
CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA E
MELIPONICULTURA DO CARIRI PARAIBANO VIII EVENTO
TÉCNICO-CIENTÍFICO
(18,19 e 20 de setembro de 2025)



Produtos apícolas como alternativa fitoterápica no manejo da otite externa canina

Júlio César Andrade de Espíndola, Bianca de Fátima Gomes Bezerra, Bruna Costa Furtado, Enzo Gabriel Farias do Nascimento, Luan Barbosa Claudino, Sara Felícia Queiroz Lima, Gustavo Lopes Carneiro de Aragão Monteiro, José Clementino Neto, Thyago Araújo Gurjão, Nágela Maria Henrique Mascarenhas, Francisco de Assys Romero da Mota Sousa, Larissa Silva Nelo Oliveira, José de Jesus Cavalcante dos Santos, Patricio Borges Maracajá.

Resumo: A otite externa é uma das afecções mais comuns em cães, frequentemente associada a infecções bacterianas e fúngicas, além de processos alérgicos e inflamatórios. O uso contínuo de antibióticos e antifúngicos convencionais tem favorecido o surgimento de resistência microbiana, estimulando a busca por terapias alternativas seguras e eficazes. Nesse contexto, os produtos apícolas surgem como opções fitoterápicas promissoras. A própolis destaca-se por suas propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias, atuando contra *Staphylococcus spp.* e *Malassezia pachydermatis*, microrganismos comumente envolvidos na otite externa. O mel, por sua vez, contribui para a redução da carga bacteriana e melhora do processo cicatricial da mucosa do conduto auditivo. Já a geleia real, com sua ação imunomoduladora, pode auxiliar na resposta local, reforçando a barreira contra recidivas. Estudos experimentais e relatos clínicos recentes têm demonstrado que formulações à base de própolis e mel, em forma de gotas ou soluções tópicas, reduzem sinais como eritema, secreção e prurido, melhorando o conforto do animal. Além disso, os tutores relatam boa aceitação e praticidade na aplicação desses produtos. Conclui-se que os derivados apícolas representam alternativas modernas e eficazes para o manejo da otite externa em cães, podendo ser utilizados como adjuvantes ou substitutos parciais das terapias convencionais. Contudo, mais estudos clínicos controlados são necessários para padronizar doses, formas de apresentação e protocolos de uso.

Palavras-chave: produtos apícolas, otite externa, cães, própolis, fitoterapia.

Otitis externa is one of the most common conditions in dogs, often associated with bacterial and fungal infections, as well as allergic and inflammatory processes. The continuous use of conventional antibiotics and antifungals has favored the emergence of microbial resistance, driving the search for safe and effective alternative therapies. In this context, bee products emerge as promising phytotherapeutic options. Propolis stands out for its antimicrobial and anti-inflammatory properties, acting against *Staphylococcus spp.* and *Malassezia pachydermatis*, microorganisms commonly involved in otitis externa. Honey, in turn, helps reduce bacterial load and improves the healing process of the auditory canal mucosa. Royal jelly, with its immunomodulatory action, may assist in local immune response, reinforcing protection against recurrences. Recent experimental studies and clinical reports have shown that propolis- and honey-based formulations, in the form of drops or topical solutions, reduce signs such as erythema, secretion, and pruritus, improving animal comfort. Moreover, pet owners report good acceptance and ease of application of these products. It is concluded that bee-derived products represent modern and effective alternatives for the management of canine otitis externa, either as adjuvants or partial substitutes for conventional therapies. However, further controlled clinical trials are needed to standardize dosages, formulations, and treatment protocols.

Keywords: bee products, otitis externa, dogs, propolis, phytotherapy.